

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1237/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1237/1995 DE 07/11/95

PROMOVENTE: VEREADOR

MARIO NODA

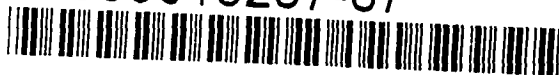
E M E N T A:

DENOMINA DE JESSE OWENS, A TRAVESSA SEM DENOMINAÇÃO,
LOCALIZADA NO SETOR 023 QUADRA 062 AR/LA, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 12:45:27

00000013257-87



ARQUIVADO EM 16 DEZ, 96.

CHEFE DE SESSAO



Câmara Municipal de São Paulo

Feito em: 21/11/95 de proc. 01-1237/1995

01 - PL
01-1237/1995

LIDO HOJE
ÀS COMISSÕES DE: 07 NOV 1995
Comissão Justiça
Comissão Política
Comissão Cultura, Esporte e Turismo
Comissão Meio Ambiente
Comissão Saúde e Assistência Social
Comissão Segurança e Defesa
Comissão Orçamento

PROJETO DE LEI Nº

Denomina de JESSE OWENS, a Travessa sem denominação, localizada no setor 023 - Quadra 062 - AR/LA.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de JESSE OWENS, a Travessa localizada no setor 023 - Quadra 062 - sendo o seu ponto inicial na Rua Fábria (CODLOG 06.858-6) Vila Romana/Lapa - AR/LA.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB

SEÇÃO DE REVISÃO
08 NOV 1995
-DT-10-

EST

CÓD. 0561

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubri
cado(s) sob n.º 04 e fôlha de informação sob
n.º 05 1.13/11 195 a 1



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	02	de proc.
n.º	1237	de 1995

JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 31.03.1980 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1981 página nº 390.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

BIOGRAFIA

Jesse OWENS

Como atleta, ele bateu oito recordes mundiais e ganhou quatro medalhas de ouro olímpicas. Como negro, alcançou uma vitória ainda mais espetacular: derrotou a mística da superioridade da raça branca, em pleo nazismo, em solo alemão, e na presença de Hitler. James Cleveland Owens nasceu em 12-IX-1913 nos EUA, filho de família pobre e numerosa. Não fosse um velho treinador, habituado a descobrir talentos entre os jovens, talvez ele nunca tivesse tido a oportunidade de competir e tornar-se uma verdadeira lenda do esporte internacional. Mesmo antes das Olimpíadas de Berlim, em 1936,



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	03	de proc.
n.º	1237	de 1995

ele já batera ou igualara nada menos que seis recordes mundiais, em uma competição universitária. Mas foi o estádio de Berlim, numa das maiores festas olímpicas já realizadas na história da competição, e organizada como uma importante peça de propaganda do nazismo, que ele mostrou de forma mais decisiva o seu talento, ao ultrapassar a marca de 7,87 m do alemão Lutz Long e estabelecer com a marca de 8,06 m no salto em distância, um novo recorde mundial que só seria batido 24 anos depois. Infelizmente, esse campeoníssimo atleta não conseguiu vencer a batalha contra o vício do fumo, que acabou por matá-lo, em 31-III-1980, com um câncer no pulmão.

X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X

gar para metros nem convenções, rimas ou conveniências. Sua alma indômita recusava-se a aceitar um mundo simples, fácil e bem acabado. A vida para ela era "uma viagem pelo exílio", que cumpria fazer com coragem e amor. Por isso, até morrer, em 8-VI-1980, nunca hesitou em colocar nos seus poemas todo o transbordamento de sua sensibilidade, inquieta e chocada pelas injustiças do mundo. Como também nunca arrefeceu um só momento, em seus discursos como deputada, em denunciar desonestidades, com uma coragem que muitas vezes lhe custou pressões intensas.

Hélio OITICICA

Artista plástico de renome e passista da Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira foram duas funções que ele assumiu de bom grado e sem contradição. Poucos, como ele, realizaram na prática sua condição de artista de vanguarda, para quem as atitudes fundamentais do artista são experimentar e combater. A experiência com a linguagem está expressa em seus trabalhos — principalmente nas propostas ambientais, como *Parangolé* e *Tropicália* — e demonstra sua preocupação permanente de integrar a arte no dia-a-dia: o público das ruas passando a assumir atividades criativas, propondo-se à criação de uma obra coletiva, e o artista atuando na proposição dessa obra, sem paternalismo e sem dirigismo. Mas, sobretudo, sem conformismo. "No Brasil", afirmou, "para se ter uma posição cultural atuante, que conte, tem-se que ser contra, visceralmente contra tudo o que seria, em suma, o conformismo cultural, político, ético, social". Nasceu (1937) e morreu (22-III-1980) no Rio de Janeiro.

Jesse OWENS

Como atleta, ele bateu oito recordes mundiais e ganhou quatro medalhas de ouro olímpicas. Como negro, alcançou uma vitória ainda mais espetacular: derrotou a mística da superioridade da raça branca, em pleno nazismo, em solo alemão, e na presença de Hitler. James Cleveland Owens nasceu em 12-IX-1913 nos EUA, filho de família pobre e numerosa. Não fosse um velho treinador, habituado a descobrir talentos entre os jovens, talvez ele nunca tivesse tido a oportunidade de competir e tornar-se uma ver



Jesse Owens em ação nos 200m rasos das Olimpíadas de 1936. (Associated Press)

dadeira lenda do esporte internacional. Mesmo antes das Olimpíadas de Berlim, em 1936, ele já batera ou igualara nada menos que seis recordes mundiais, em uma competição universitária. Mas foi no estádio de Berlim, numa das maiores festas olímpicas já realizadas na história da competição, e organizada como uma importante peça de propaganda do nazismo, que ele mostrou de forma mais decisiva o seu talento, ao ultrapassar a marca de 7,87m do alemão Lutz Long e estabelecer com a marca de 8,06m no salto em distância, um novo recorde mundial que só seria batido 24 anos depois. Infelizmente, esse campeoníssimo atleta não conseguiu vencer a batalha contra o vício do fumo, que acabou por matá-lo, em 31-III-1980, com um câncer no pulmão.

Reza PAHLAVI

Sua Majestade Imperial Mohammad Reza Pahlavi, o Rei dos Reis, a Sombra de Deus e a Luz dos Arianos morreu em 27-VII-1980 no Egito, tão plebeu quanto era na verdade ao nascer, em 16-X-1919, filho de um coronel de origem humilde, que em 1921 derrubou o Xá Ahmed e pôs a coroa em sua própria cabeça. Uma confluência de interesses econômicos das grandes potências ocidentais manteve no poder por quase quatro décadas o primogênito e herdeiro do Coronel Reza, numa das ditaduras mais sangrentas de toda a história, e numa sucessão de equívocos e contradições dramáticas. O ex-Xá afirmava pretender tirar o

Folha n.º 04 de proc.
n.º 1231 do 1995

Irã do obscurantismo religioso dos mullahs, e acabou mergulhando o país na sangüinária repressão de sua polícia política, a Savak. Quis modernizar a economia iraniana, mas só fez lançá-la em um capitalismo selvagem, onde uma minoria de senhores feudais simpáticos ao regime acumulava fortunas nas costas de um povo cada vez mais pobre. Tentou aproximar seu país do Ocidente, mas o que conseguiu foi indispor-lo contra as correntes de opinião liberais, que não toleravam seus métodos brutais de repressão. Fez o que pôde para agradar os dirigentes dos países que o apoiavam, mas o único chefe de Estado presente ao seu enterro foi o presidente do Egito, Anwar Sadat. "A raça humana é ingrata", desabafou ele numa entrevista pouco depois de sua deposição, no começo de 1979. E de exílio em exílio, foi para o Egito, Marrocos, Bahamas, México, EUA, Panamá e novamente Egito, único país que concordou em acolhê-lo, quando ele já se transformara em um verdadeiro 'pária internacional'.

Reza Pahlavi: equívocos e contradições dramáticas. (Keystone)



PASCOAL CARLOS MAGNO

A arte e a juventude foram as duas grandes paixões da vida desse menino pobre, nascido a 13-I-1906 no bairro de Santa Teresa, no Rio de Janeiro, filho de um imigrante italiano. O pai, alfaiate, cedo descobriu, com sua própria sensibilidade, o destino do filho, ao ler seus primeiros poemas. E imediatamente passou a incentivá-lo e a ajudá-lo a transformar em realidade seus sonhos, cada vez mais ambiciosos,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

do processo n°...1237... de 1995...10...11...95... (a)

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, nada consta:
Em 10-11-95

MAR'A CANDIDA MOREIRA FORTA
Assist. Parlamentar

À Com. de Const. e Justiça

13/11/95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 14/11/95 às 12h.

AO Nobre Vereador
para relatar

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 14 de 11 de 95.

Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 06

Em 21 de 11 de 95

(a) M



Câmara Municipal de

Folha n.º 06	do Proc.
N.º 14237	de 19 95
O Funcionário	
<i>Santos</i>	

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1237/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - É bem público?

2º - É oficial e possui número de CADL06?

3º - A denominação proposta (Travessa Jesse Owens) constitui homônima?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Travessa) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1237/95.

Sala da Comissão de Justiça, 13/11/95

DARCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

23/11/95

Presidente

cds/p112371

A 23

Atm. Senhor Chefe
Por solicitação do Sr. Presidente,
para providências.

SP., 23/11/95

CAETANO DEL CIOFFO
Chefe Gab. Presidência
Reg. 22.272

RECEBIDO EM LEG 3

Em 23/11/95
No 12:30 horas

Sra. Elizabeth, **Oficiário ao Executivo, solicitando informações.**

MARCOS ANTONIO LEONIDAS
Chefe de Seção Técnica II

Substituto

Sr. Chefe, **Providenciado, conforme determinação de V.Sa.**

MARIA ELIZABETH RIVA DE CAMARGO
Assistente Técnico de Direção IV

REQUE... juntado... Nesta data
documento... papel de informação
publicado... 029.09
Em 05/12/95



Câmara Municipal de

Folha n.º 07 do r.
N.º 1237 de 1995
Funcionário

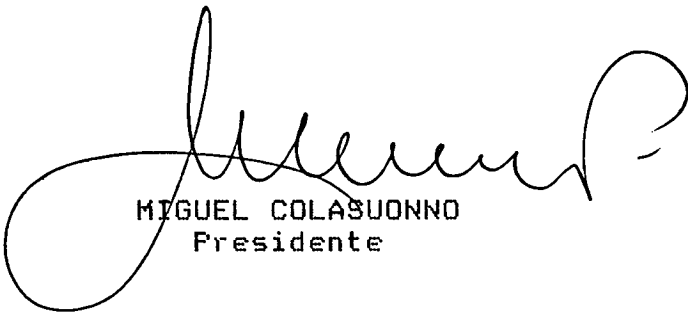
São Paulo, 29 de novembro de 1995.

18 - OF-LEG3
OFÍCIO N.º 0910/1995

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça, e nos termos do artigo 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1237/95 de autoria do Vereador Mário Noda - que denomina de Jesse Owens, a Travessa sem denominação, localizada no setor 023 - Quadra 062 - AR/LA, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


MIGUEL COLASUONNO
Presidente

Anexo: Cópias xerográficas do P.L. nº 1237/95 de fls. 01 e do despacho da comissão solicitante de fls. 06.

A Sua Excelência o Senhor
Engenheiro Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

mepc



MEMORANDO

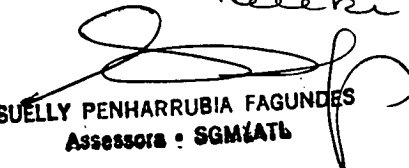
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n.º 08 do proc
N.º 1237 de 1995
funcionário

São Paulo, 29 de novembro de 1995

Recebi ofício DT.7/Leg.3 nº 910/95 , de
29/11/95 , solicitando ao Executivo informações referentes ao
Projeto de Lei nº 1237/95 , de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: cópias xerográficas do PL nº 1237/95 de fls. 01 e do
despacho da Comissão de Constituição e Justiça de fls.
06.

Recebi

SUELLY PENHARRUBIA FAGUNDES
Assessora - SGM/LATL

30-11-95



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 09

do processo nº 1237 de 1995-05, 12, 95 (a) MARIA ELIZABETH PIVA DE CAMARGO
Assistente Técnica de Direção IV

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 04/12/95

MARCOS ORNO LEONIDAS
Chefe do Técnico II
Substituto

SE GUE..... juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 10

Em 04.02.96

(a) 10



Folha n.º 231	do proc.
n.º 50002.332.0553	

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

LILIAN DE FATIMA LEITE VANTAS
Assist. Administ.
SEHAB - CASE 4

Folha de Informação nº 03

do Memorando ATL nº 3619/95-P.L. 1237/95

em 01/12/95 (a)

Folha n.º	do proc.
1237	de 1995

CASE 6

Sr. Diretor.

Em atenção ao pedido inicial, informamos
os dados do PL em questão não são suficientes para a
identificação do logradouro.

Acrescentamos ainda, que o nome proposto
não constitui homonímia.

S.P., 01/12/95

Luiz
LUIZ ANTONIO DE ALMEIDA
Diretor Substituto Div. Téc. de
Ofic. e Den. de Logradouros
CASE-4

RH/LAA/mcfa

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
 Segue m. juntados neste dia 16/02/1960
 folhas de n.º 11

Recebido na Comissão de
 Constituição e Justiça
 em 04/01/1960



Folha n. 11 do proc.
N.º 1237 de 1995
O funcionário
de João Paulo

DEFERIDO
14 FEB 1996
PRESIDENTE

REQUERIMIENTO: 13 - RUS
13-0090/1996

REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos regimentais,
que o Projeto de Lei nº 1237/95, de minha autoria, seja
retirado e arquivado.

Sala das Sessões,

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB
1º Suplente da Mesa

SEÇÃO DE REVISÃO

14 FEV 1996

-DT. 10-

A Com. de Const. e Justiça

15/02/96

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A.T.M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 15-02-96 às _____ hs.

AO DT.94

16/02/96

ENILZA ANDRÉ
Secretária

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	<u>11</u> fls.
Arquivo em	<u>16/02/96</u>
O Func.º	<u>[assinatura]</u>
VIVIANE FERREIRA PÓ Assistente Técnico de Direção I	